



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

## **Ensaio sobre o uso da Programação Neurolinguística (PNL) como ferramenta da sensibilização ambiental para a atividade turística em Unidades de Conservação**

**Blanche Sousa Levenhagen<sup>1</sup>**  
**Sidnei Raimundo<sup>2</sup>**  
**Heros Augusto Santos Lobo<sup>3</sup>**

### **Resumo**

As unidades de conservação têm se configurado como elementos importantes para a religação da sociedade com a natureza, melhorando a qualidade de vida das pessoas. Este artigo apresenta os resultados preliminares de um ensaio sobre a potencialidade do uso da Programação Neurolinguística em programas de visitação pública para turistas de Unidades de Conservação. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o potencial da PNL para ampliar a percepção das pessoas sobre o meio ambiente, bem como a sua responsabilidade sobre este, através da reflexão e uma pequena imersão no próprio modelo de mundo de cada participante. Para que a sensibilização ambiental seja efetiva se faz necessário estabelecer estratégias de comunicação e diálogo com o público. Nesta perspectiva a Programação Neurolinguística (PNL) pode instrumentalizar as estratégias deste diálogo, visto que para esta técnica a comunicação ocorre através da linguagem, formando assim um sistema cuja a estrutura está ancorada em um conjunto de regras que identificam qual a melhor forma para representar um modelo de experiência ou um modelo de mundo. Neste contexto, se a PNL é utilizada para viabilizar capacitações e resoluções de conflitos, questiona-se nesta pesquisa se essa potencialidade poderia ser utilizada junto a visitantes em UCs, buscando uma sensibilização ambiental mais profunda, que possa alterar o comportamento cotidiano do indivíduo frente as questões ambientais? Nesta pesquisa utilizou-se três técnicas de comunicação de PNL: sistemas representacionais, hipnose ericksoniana e ressignificação, para a elaboração de um questionário que foi aplicado via email junto a trinta participantes de variadas faixas etárias e escolaridade. Destes, quinze possuíam algum vínculo profissional e/ou acadêmico com áreas naturais protegidas (funcionários de instituições ambientais governamentais e não governamentais, acadêmicos da temática ambiental e outros), e quinze eram

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Turismo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo <http://lattes.cnpq.br/0362793301677527>. [blanche.levenhagen@usp.br](mailto:blanche.levenhagen@usp.br)

<sup>2</sup> Doutor em Geografia. Professor Associado da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). <http://lattes.cnpq.br/0352060547192132>. [sraimundo@usp.br](mailto:sraimundo@usp.br)

<sup>3</sup> Doutor em Geociências e Meio Ambiente. Professor Associado I no Depto. de Geografia, Turismo e Humanidades (DGTH) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar - Sorocaba-SP). <http://lattes.cnpq.br/9405961078398915>. [heroslobo@ufscar.br](mailto:heroslobo@ufscar.br)



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

peças de outros ramos profissionais e variadas formações acadêmicas (professores, mecânicos, empregadas domésticas, engenheiros, aposentados entre outros). Os resultados, mesmo que parciais, destacam a importância do tema e sua aplicação no campo do planejamento do uso público de unidades de conservação, do ecoturismo entre outros segmentos que se utilizam das unidades de conservação como mote de visitação. Assim, oferece subsídios para a elaboração de instrumentos de planejamento nessas áreas, como planos de ecoturismo ou mesmo planos de manejo, visando uma melhor adequação dos programas voltados aos visitantes que querem se religar à natureza.

**Palavras-chave:** Turismo; Programação Neurolinguística; Sensibilização ambiental; Unidades de Conservação; Programa de Visitação Pública.